



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS FLORIANO
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

JOSELANI FERREIRA DIAS

**EVASÃO ESCOLAR NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NO
CAMPUS FLORIANO: Uma análise quantitativa**

**FLORIANO - PI
2024**

JOSELANI FERREIRA DIAS

EVASÃO ESCOLAR NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NO
CAMPUS FLORIANO: Uma análise quantitativa

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Floriano.

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Ferreira de Carvalho Melo

FLORIANO – PI

2024

EVASÃO ESCOLAR NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NO CAMPUS FLORIANO: Uma análise quantitativa

Joselani Ferreira Dias¹
André Luiz Ferreira de Carvalho Melo²

RESUMO

A educação no Brasil vem sofrendo cada vez mais com a redução na parcela significativa de estudantes dentro das salas de aula, sejam eles oriundos da Educação Básica, como do Ensino Médio ou até mesmo do Ensino Superior. A partir disso, o presente artigo busca identificar a quantidade de alunos evadidos no curso de Licenciatura em Matemática no Campus Floriano por meio do estudo de gráficos/tabelas informativos, traçando os principais fatores que desencadearam a evasão e verificando quais intervenções são necessárias para a continuidade e permanência do mesmo durante todo o período de formação acadêmica. Utilizando-se de uma abordagem descritiva quantitativa. As informações a cerca do número de alunos evadidos foram fornecidos pela plataforma Nilo Peçanha. Os resultados revelam que a evasão ainda é um problema complexo, mas com esforços coordenados e uma abordagem centrada no aluno, é possível reduzir significativamente suas taxas e promover um ambiente educacional mais inclusivo e eficiente.

Palavras-chave: evasão; IFPI; licenciatura em matemática; ensino superior.

ABSTRACT

Education in Brazil has been increasingly affected by the reduction in the significant number of students in classrooms, whether they come from Basic Education, High School, or even Higher Education. In light of this, the present article seeks to identify the number of students who have dropped out of the Mathematics Teaching Degree program at the Floriano Campus through the study of informative charts/tables, tracing the main factors that triggered the dropout, and verifying which interventions are necessary for the continuity and retention of students throughout the entire academic training period. This study uses a quantitative descriptive approach. The data on the number of dropouts were provided by the Nilo Peçanha platform. The results reveal that dropout is still a complex problem, but with coordinated efforts and a student-centered approach, it is possible to significantly reduce dropout rates and promote a more inclusive and efficient educational environment.

Keywords: dropout; IFPI; mathematics teaching degree; higher education.

Data de aprovação: 04/07/2024

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática no IFPI – Campus Floriano; caflo.2020114lmat32@aluno.ifpi.edu.br

² Professor do IFPI – Campus Floriano, Mestre em Matemática (IFPI), Doutor em Ciência dos Materiais (UFPI); andreluiz@ifpi.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A educação no Brasil vem sofrendo cada vez mais com a redução na parcela significativa de estudantes dentro das salas de aula, sejam eles oriundos da Educação Básica, como do Ensino Médio ou até mesmo do Ensino Superior. É grande o número de jovens e adultos que desistem de cursos ofertados em instituições públicas e privadas. (Gonçalves; Dias; Peralta, 2019)

Nesse contexto, percebe-se que a evasão escolar é um dos grandes problemas educacionais no Brasil. As altas taxas de abandono escolar entregam para a sociedade uma força de trabalho menos qualificada o que pode contribuir de maneira significativa para a perpetuação de ciclos de pobreza. (Vitelli; Fritsch, 2017)

Nessa perspectiva, é importante salientar que a evasão compromete a eficiência do sistema educacional resultando em um considerável desperdício de recursos. Nesse cenário emergem fatores como desigualdade socioeconômica, falta de infraestrutura escolar, necessidade de trabalho precoce e desmotivação dos estudantes que representam as principais causas da evasão. (Anjos; Martins; Pignata, 2019)

O abandono do ensino, isto é, deixar de ir às aulas é caracterizado como evasão. Segundo Riffel e Malacarne (2010), evasão é o ato de evadir-se, fugir, abandonar, entre outros sinônimos. Essa atitude gera danos para o campo educacional, provocando frustração escolar e baixa produtividade, fator preocupante para o MEC (Ministério da Educação). Esse tipo de manifestação também se faz presente no Ensino Superior, no que tange a evasão de curso nas Licenciaturas.

A escolha dos cursos muitas vezes estão relacionados a diversos fatores. Entre eles a: (i) facilidade de entrar no mercado de trabalho; (ii) (des)conhecimento da estrutura física, pedagógica e organizacional dos cursos; (iii) desinformação sobre a natureza específica e as diferenças entre bacharelado e licenciatura (Gatti; Barreto, 2009). Com isso, a constante busca por desenvolvimento intelectual tanto como profissional, levam muitos jovens a ingressarem dentro das universidades sem a devida preparação ou até mesmo sobre a aptidão que exigem as profissões.

Tinto (1975) defendeu que o estudante chega(va) à Universidade com metas pré-estabelecidas de acordo com suas necessidades pessoais, estas motivadas pela sua condição econômica, assim como, expectativa dos pais, crenças e valores além das suas peculiaridades. E, no decorrer da graduação ou bacharelado, muitos não sabiam se continuavam ou não o curso.

Portanto, a adoção dessa temática deu-se pelo interesse em identificar a quantidade de alunos evadidos no curso de Licenciatura em Matemática, por meio do estudo de gráficos/tabelas informativos, traçando os principais fatores que desencadearam a evasão e verificando quais intervenções são necessárias para a continuidade e permanência do mesmo durante o período de formação acadêmica. (Rigo; Cardoso; Herneck, 2020)

Diante do exposto, desenvolver estudos que avaliem aspectos relacionados à evasão em cursos de licenciatura é de grande importância, pois essa análise permite identificar e compreender possíveis fatores que levam os alunos a abandonarem seus estudos (Braunstein; Pegoraro, 2020).

É importante salientar que a evasão pode ser causada por diversos motivos, como dificuldades financeiras, falta de apoio acadêmico, desmotivação, e problemas pessoais. Ao estudar e entender essas causas, as instituições de ensino podem desenvolver políticas institucionais que culminem em estratégias eficazes para mitigar a evasão nos seus cursos (Ferreira; Bierhalz, 2023).

Mais especificamente em cursos de licenciatura, a redução da evasão é crucial para a formação de professores qualificados que possam contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, atendendo, portanto, à demanda crescente por educadores no mercado de trabalho. Assim, este trabalho justifica-se por desenvolver um estudo sobre os índices de evasão no curso de Licenciatura em Matemática do IFPI, Campus Floriano.

Dessa forma, este trabalho apresenta a seguinte questão norteadora: O que os dados referentes ao número de alunos evadidos entre 2021-2023 da Plataforma Nilo Peçanha mostram em relação ao curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, do Campus Floriano, quando comparado com outras licenciaturas do IFPI?

2 METODOLOGIA

A abordagem utilizada durante o estudo é de cunho descritivo quantitativo. Esse tipo de pesquisa, segundo Selltiz et al. (1965), busca descrever um fenômeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger, com exatidão, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos.

Já a pesquisa quantitativa, por sua vez, baseia-se na coleta e análise de dados numéricos e estatísticos. Segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

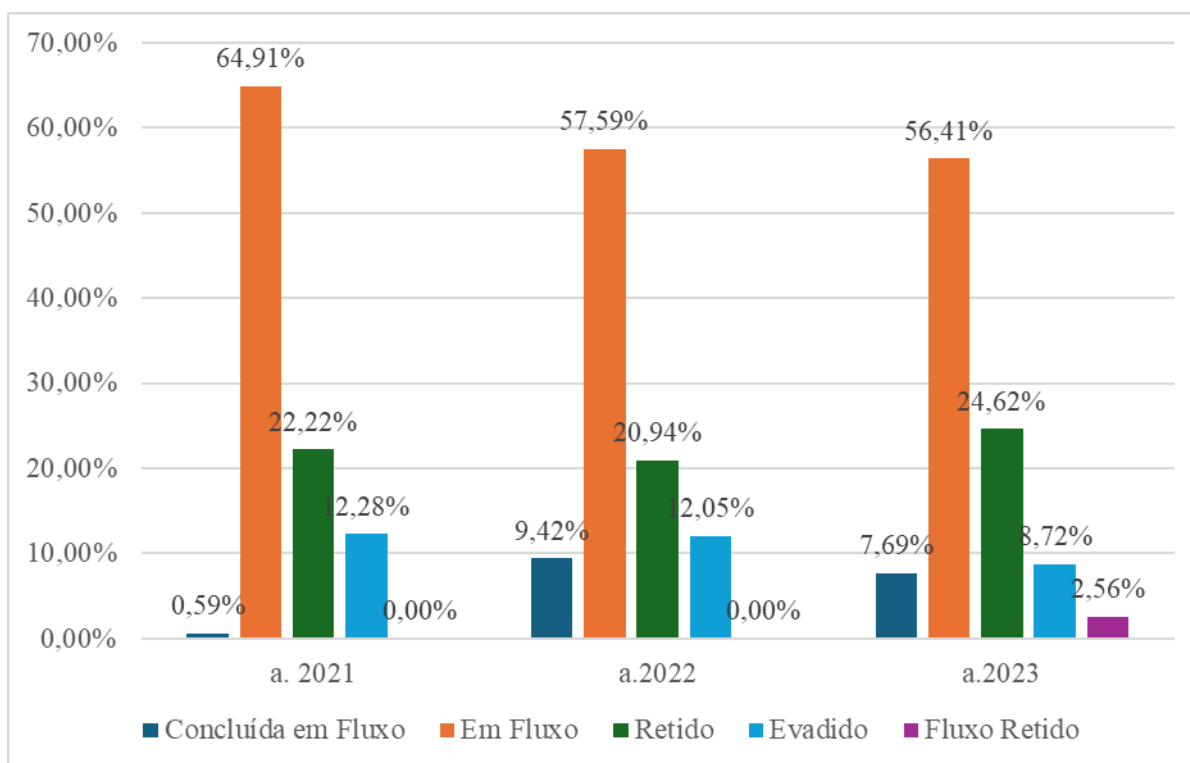
Para Mattar (2001), a pesquisa quantitativa busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos, recomendando um curso final da ação. Tais métodos de pesquisa são de extrema relevância para contextualização, fundamentação e embasamento teórico.

As informações apresentadas nos gráficos foram coletados na plataforma Nilo Peçanha. A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal). Tem como objetivo reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

À Frente segue o Gráfico 1, que versa sobre a situação dos alunos matriculados na licenciatura em Matemática do IFPI, Campus Floriano nos anos de 2021, 2022 e 2023.

Gráfico 1 - Situação dos alunos matriculados no curso de Licenciatura em Matemática do IFPI, Campus Floriano nos anos de 2021, 2022 e 2023.



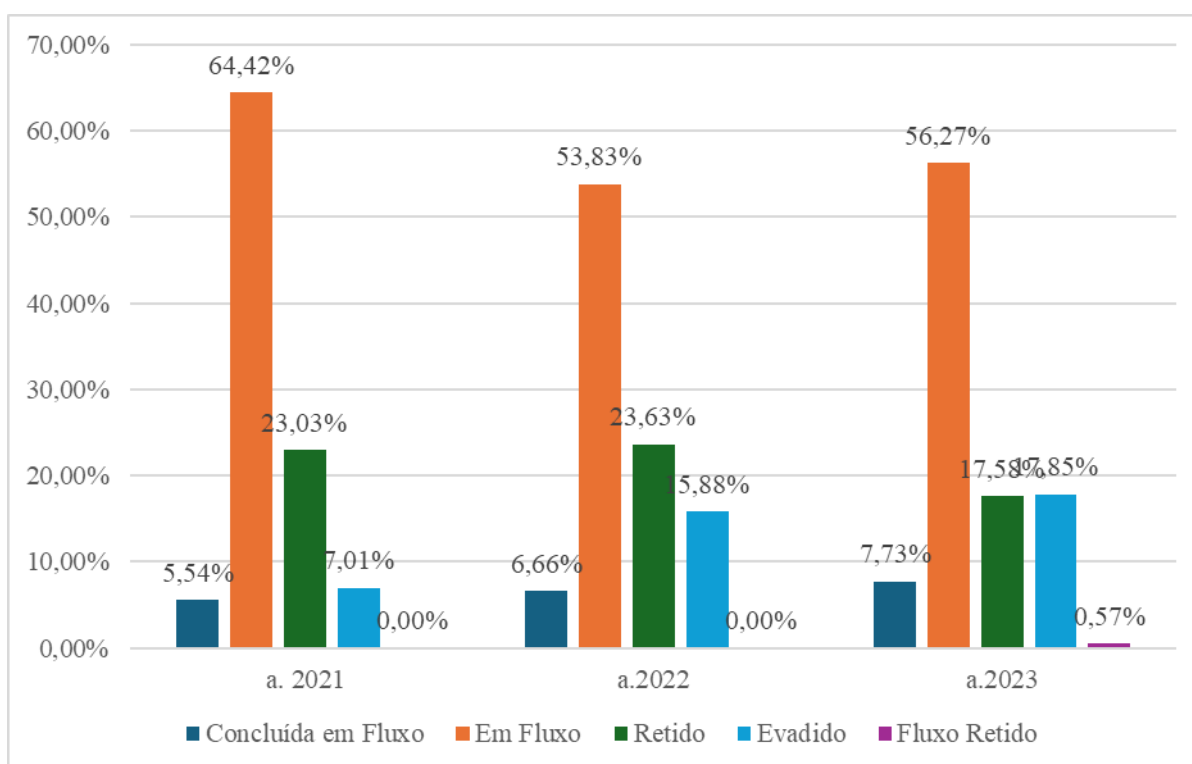
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

De acordo com o Gráfico 1 apresentado acima, a plataforma Nilo Peçanha informa por ano o percentual de alunos que concluíram, que estão em fluxo (aluno que está dentro do ciclo), que estão retidos (aluno fora do ciclo) que evadiram e fluxo retido.

Pode-se observar que houve um aumento no número de discentes retidos, isto é, de alunos que continuam no curso, mas estão fora do ciclo. Esse é o perfil do estudante que fica pendente em algumas disciplinas no decorrer do curso. Além disso, o gráfico também mostra uma redução no número de evadidos, de 12,28% em 2021 para 8,72% em 2023. Isso pode estar relacionado ao vestibular dos últimos anos ou na mudança do PPC de quatro anos e meio para quatro.

Vale destacar também que o número de concluintes teve um aumento considerável de 0,59% em 2021, por conta da pandemia, e de 7,69% em 2023.

Gráfico 2 - Situação dos alunos matriculados nos cursos de Licenciatura do IFPI nos anos de 2021, 2022 e 2023.



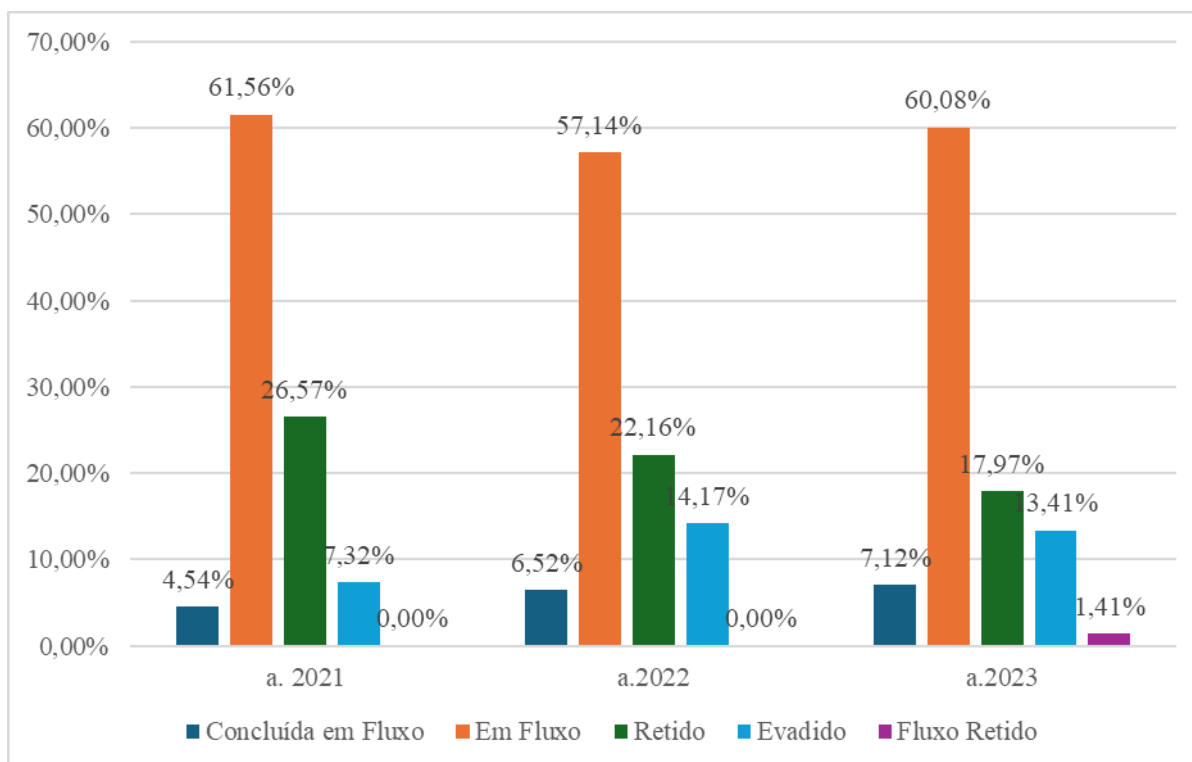
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Em relação ao que foi apresentado nos cursos de Licenciatura do IFPI, podemos notar no que diz respeito aos alunos que estão em fluxo, que o número praticamente continua o mesmo, em torno de 56%.

Vale frisar e que sirva como alerta que a quantidade de alunos retidos no curso de Licenciatura em Matemática é maior do que a média em outros cursos de Licenciatura, enquanto o curso de Matemática retém 24,62% as demais Licenciaturas retêm 17,58%.

Outro ponto importante, no que se refere a evasão no curso de Matemática é que a quantidade de evadidos é bem menor do que a média. Enquanto as demais Licenciaturas tem um índice de evasão de 17,85%, o curso de Matemática do Campus possui uma evasão de 8,72% em 2023.

Gráfico 3 – Situação dos alunos matriculados nos cursos de Licenciatura em Matemática do IFPI nos anos de 2021, 2022 e 2023



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Ao comparar os cursos de Matemática com o curso de Licenciatura em Matemática do Campus Floriano, vemos que a quantidade de alunos retidos é maior do que a média dos cursos de Licenciatura em Matemática do IFPI. Enquanto os cursos de Licenciatura em Matemática do IFPI retém 17,97% dos alunos, o curso de Matemática do Campus, em 2023, reteve 24,62%, o que é preocupante.

Nessa perspectiva, o desafio da formação docente no Brasil não se encerra com o ingresso nas licenciaturas, já que muitos acadêmicos não conseguem concluir seus cursos. Tal fato repercute-se no campo de atuação, na carência por profissionais capacitados para lecionar nas escolas e mesmo na permanência destes profissionais na carreira do magistério (Gatti; Barreto, 2009; Brasil, 2019).

Por outro lado, a quantidade de evasão do nosso curso é menor quando comparada com os demais cursos de Licenciatura em Matemática. Os mesmos, apresentam uma média de 13,41% de evasão, enquanto que o índice do Campus Floriano é de 8,72%.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados, podemos concluir que a evasão no curso de Licenciatura em Matemática ainda é um desafio multifacetado que exige uma abordagem abrangente para ser efetivamente mitigada. Várias são as razões intrínsecas e extrínsecas que ocasionam a saída ou desistência dos alunos. Essas razões podem variar desde dificuldades acadêmicas até problemas financeiros e pessoais, que, em conjunto, podem causar decepções que resultam no segregamento do curso.

Para enfrentar esse problema, é necessário um trabalho colaborativo de toda a comunidade acadêmica, por meio da implementação de ações que podem ser realizadas a curto e médio prazo para aumentar a permanência dos estudantes no curso. Algumas dessas ações já estão em vigor dentro da instituição de ensino, como o incentivo à participação em programas desenvolvidos pelo Ministério da Educação do Brasil, como o PIBID e a Residência Pedagógica. Além disso, há incentivos financeiros, como a oferta de bolsas de monitoria, onde alunos que já cursaram determinada disciplina podem ministrar aulas avulsas para aqueles que possuem dificuldades em disciplinas mais complexas.

Entre esses incentivos, destacam-se as bolsas de monitoria do Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante (PRAEI), do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e da Política de Assistência Estudantil (POLAE). A instituição também realiza um diagnóstico preciso por meio da aplicação de um questionário socioeconômico assim que o aluno entra no curso. Além disso, oferece apoio psicológico e social, flexibilidade curricular, avaliação e acompanhamento contínuos, e feedback constante.

A evasão é um problema complexo, mas com esforços coordenados e uma abordagem centrada no aluno, é possível reduzir significativamente suas taxas e promover um ambiente educacional mais inclusivo e eficiente.

REFERÊNCIAS

ANJOS, A. P. S. do P.; MARTINS, N. da S.; PIGNATA, E. K. de A. A. A evasão nos cursos de licenciatura da UNEB e os impactos na formação docente no oeste da Bahia. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 367–380, 2019. DOI: 10.14295/momento.v28i1.8076. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8076>. Acesso em: 28 jun. 2024.

BRAUNSTEIN, G. K.; PEGORARO, C. B. Avaliação da evasão do curso de licenciatura em ciências agrárias da Uergs Vacaria. **Revista Eletrônica Científica da UERGS**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 92–108, 2020. DOI: 10.21674/2448-0479.61.92-108. Disponível em: <https://revista.uergs.edu.br/index.php/revuergs/article/view/2397>. Acesso em: 29 jun. 2024.

FERREIRA, R. M.; BIERHALZ, C. D. K. **A EVASÃO NAS LICENCIATURAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**. **SciELO Preprints**, 2023. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.7291. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/7291>. Acesso em: 28 jun. 2024.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S. **Professores: aspectos de sua profissionalização, formação e valorização social**. Brasília, DF: Relatório de Pesquisa, DF: UNESCO, 2009.

GONÇALVES, H. J. L.; DIAS, A. L. B.; PERALTA, D. A. O ensino de matemática na educação profissional técnica: uma análise curricular. **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, [S. l.], v. 28, n. 54, p. 155–172, 2019. DOI: 10.21879/faeoba2358-0194.2019.v28.n54.p155-172. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeoba/article/view/6187>. Acesso em: 28 jun. 2024.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RIFFEL, S. M.; MALACARNE, V. **Evasão escolar no ensino médio: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina, PR**, 2010.

RIGO, J. DA S.; CARDOSO, F. A.; HERNECK, H. R. DA EXPANSÃO À EVASÃO: AS LICENCIATURAS NOTURNAS NA UFV. **Revista da Faculdade de Educação**, [S. l.], v. 32, n. 2, p. 69–86, 2020. DOI: 10.30681/2178-7476.2019.32.6986. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/4316>. Acesso em: 29 jun. 2024.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. **Métodos de pesquisa das relações sociais**. São Paulo: Herder, 1965.

TINTO, V. (1975). **Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recent research**. *Review of Educational Research*, 45, 89-125.

VITELLI, R. F.; FRITSCH, R. EVASÃO EM CURSOS DE LICENCIATURA: FATORES INTERVENIENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA BRASILEIRA. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 14, n. 28, p. p.225-245., 2017. DOI: 10.22481/praxis.v14i28.3467. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/3467>. Acesso em: 28 jun. 2024.